

208. EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS GALECTINAS-1 E -3 EM NEUROFIBROMAS DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 (NF1)

Ana L Magnabosco¹; Carlos E Mathias-Sanches¹; Cristiane D Gil²; Júlio C André³

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; ²Professora Adjunta do Departamento de Morfologia e Genética da UNIFESP; ³Professor Adjunto do Departamento de Anatomia e Disciplina de Histologia da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: neurofibromas múltiplos representam o mais importante componente clínico da neurofibromatose tipo 1 (NF1), uma patologia autossômica dominante que afeta aproximadamente 1 em cada 4.000 indivíduos no mundo. O neurofibroma é um complexo tumor benigno da bainha dos nervos periféricos que apresenta um microambiente rico em múltiplos tipos celulares. O recrutamento celular para esse microambiente é desencadeado por uma série de mediadores, dentre os quais destacamos as proteínas galectinas-1 e -3 que podem exercer um papel duplo, ora estimulando ora inibindo o crescimento e as propriedades invasivas do tumor. **Objetivos:** investigamos a expressão das proteínas galectina-1 e -3 em lesões cutâneas, neurofibromas, de pacientes acometidos de NF1. **Métodos:** nesse estudo, investigamos a expressão das proteínas galectina-1 e -3 em 8 biópsias de pele normal e 25 lesões cutâneas de pacientes acometidos de NF1 (19 neurofibromas cutâneos; 6 neurofibromas plexiformes), por meio da imuno-histoquímica e análise densitométrica. **Resultados:** a expressão das Gal-1 e Gal-3 foi detectada na epiderme, glândula sudorípara e fibroblastos em todas as condições estudadas. Nas lesões de neurofibromas, a expressão das galectinas foi também detectada nas células perineurais fusiformes próximas aos nervos que também foram imunorreativos para as proteínas. As análises densitométricas demonstraram uma modulação das galectinas nas células epiteliais (epiderme e glândula sudorípara) nos neurofibromas. A expressão da Gal-1 diminuiu significativamente nas células epiteliais das lesões, enquanto a Gal-3 aumentou em relação ao controle. As fibras nervosas não mostraram alterações na expressão dessas proteínas. **Conclusões:** Os resultados mostram que o desenvolvimento das lesões de neurofibromas está relacionado com uma modulação da expressão das galectinas, particularmente da Gal-3 nas células epiteliais, sugerindo essa proteína como alvo importante para novas descobertas terapêuticas no tratamento dessa patogênese.